Juruá

Amazonas - AM

Histórico

Em fins do século XVII é fundada a Aldeia de Tefé, que após a expulsão dos espanhóis e consolidação definitiva do domínio português sobre a região, se transforma em sede de um município de 500.000 Km².

Em 1857, João da Cunha Ferreira, a serviço do Governador Tenreiro Aranha, subiu o grande rio até a foz do Juruá-Mirim. A partir daí, as penetrações foram se processando com maior frequência. A aventura da borracha atraiu para o grande rio os nordestinos batidos pela inclemência da seca. E foram eles os pioneiros do povoamento do Juruá. Habitavam primitivamente a região, hoje território do município de Juruá, os índios Meneruás, Maraná, Canamaris, Catuquinas, Catauixis e outros.

A denominação do município provem do rio de igual nome, que corta o município de um extremo a outro na direção Sul-Norte. O vocábulo Juruá vem de Iuruá que significa em guarani “rio de boca larga”.

Em 19.12.1955, pela Lei Estadual nº 96, partes contíguas dos territórios de Carauari e de Tefé são desmembradas e passa a constituir o novo município de Juruá, com sede na localidade que até então se chamava Paranaguá do Norte que é elevada a Vila com o nome de Juruá. Em 31.01.1956, foi instalado o município de Juruá, sendo seu primeiro Prefeito João de Amorim Litaiff, nomeado pelo Governador do estado.

Em 10.12.1981, pela Emenda Constitucional nº 12, Juruá perde parte de seu território em favor do novo município de Tamaniquá.

Gentílico: juruaense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Juruá, pela lei estadual nº 96, de 19-12-1955, desmembrado do município de Carauari. Sede no atual distrito de Juruá (ex-povoado de Parnaguá). Constituído do distrito sede. Instalado em 31-01-1956.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.